**APOCALIPSE: MISTÉRIO OU REVELAÇÃO?
PR. ALEJANDRO BULLóN**

Viajava de São Paulo para Brasília. Minha companheira acidental de viagem era uma senhora de aproximadamente sessenta anos. Ela olhava pela janela e enxugava dissimuladamente as lágrimas que lhe rolavam pelo rosto. Quando pessoas choram é por que não estão conseguindo administrar o vulcão de sentimentos que perturbam o coração e, às vezes, o melhor que se pode fazer é respeitar a dor íntima do ser humano. Minutos depois, quando o avião já estava no ar, ela parecia mais calma. De repente, ela olhou para mim e sorriu levemente: - Está tudo bem? Perguntei. Quase automaticamente, a senhora mexeu a cabeça e disse: - não, nada está bem, está tudo errado. Depois me contou o motivo da viagem. Há pouco mais de um mês que tinha perdido o marido e, algum tempo depois, recebera a trágica notícia da morte do filho. - Nunca fiz mal a ninguém - disse chorando baixinho. - Vou a missa todos os domingos. Cumpro meus deveres de cristã. Ajudo gente necessitada. Por que, então, Deus permite tanta dor na minha vida? Tentei confortá-la falando do amor de Jesus e li para ela um verso do Apocalipse. Seus olhos se iluminaram de repente. - Isso está no Apocalipse? - Perguntou ansiosa. Quando respondi que sim, ela acrescentou: - Eu sempre tive medo de ler o Apocalipse porque pensei que ele só anunciava tragédias. Se você perguntar para as pessoas, verá que a maioria delas, como esta senhora, relaciona o apocalipse com tragédia, destruição, pragas, fim do mundo e mistérios incompreensíveis. Mas o que diz o próprio livro? Qual é a frase inicial? Veja Apocalipse, capítulo 1, verso 1: "Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para mostrar aos seus servos as coisas que brevemente devem acontecer." O livro de Apocalipse é uma revelação. Não tem nada a ver com coisas ocultas e misteriosas. Através dele, Deus está querendo revelar algo muito importante para os seres humanos. É algo que "brevemente deve acontecer". Algo de conseqüências eternas para os indivíduos, as famílias e as nações. Ninguém pode aproximar-se do próximo milênio sem saber o que trás o novo século. O que existe por trás do panorama sombrio? Deus criou o ser humano e o abandonou ao seu triste destino? Continuará a morte trazendo dor e tirando-nos os seres mais queridos? O livro do Apocalipse é a resposta divina para o homem confuso e desorientado deste final de século. Mas como entendê-lo sem sermos vítimas do fanatismo simplório ou de complicações teológicas? Se o livro contém uma mensagem tão importante, teria Deus limitado sua interpretação a um pequeno grupo de privilegiados? Qual é a mensagem do Apocalipse para você hoje? O que Deus está querendo comunicar? Para entender este livro é preciso conhecer o contexto histórico. Quem o escreveu? Por que, como e para quem foi escrito primeiramente? Qual era o quadro político, social e cultural do mundo na época em que o livro foi escrito? Não se pode realizar um estudo sério do Apocalipse sem conhecer esses detalhes. Todos os estudiosos da Bíblia aceitam João, o discípulo de Jesus como o autor do livro. Na época em que o livro foi escrito, João era o único dos discípulos ainda vivos. Ele era tão conhecido nas igrejas cristãs da época que não precisava assinar mais do que João, servo de Jesus Cristo. Entre João e Jesus existia uma bonita história de amor, fé e companheirismo que nos ajudará a entender melhor o livro da revelação. Quando João foi chamado por Jesus, era apenas um humilde pescador. Impetuoso e egoísta, João possuía uma personalidade rude e violenta. As pessoas o conheciam como o "filho do trovão". Aquele caráter tinha-lhe criado muitos problemas na vida, por isso, João não era feliz. Lutava para mudar, mas não conseguia, até que conheceu Jesus e achou o segredo da vitória. Ninguém pode viver ao lado de Jesus e continuar sendo a mesma pessoa. No convívio diário com Jesus, o caráter do Mestre vai se reproduzindo na vida do ser humano. Foi isso o que aconteceu com João. Buscou a Jesus em cada momento de sua vida. Saiu da rotina de um relacionamento circunstancial, quebrou a monotonia de ser apenas discípulo do mestre e foi o único que encostou a cabeça no peito de Jesus Mas a presença física de Jesus entre seus discípulos, não seria para sempre. Um dia, a multidão O prendeu. Levaram-No ao topo da montanha e O pregaram numa cruz. Todos O abandonaram. Os discípulos mais intrépidos como Pedro, fugiram para salvar sua vida. Sabe quem foi o único que ficou perto de Jesus até o último momento? João, o discípulo que tinha aprendido por experiência própria que sem Jesus seria impossível viver. A Bíblia relata que, mais tarde, Jesus ressuscitou e se apresentou aos seus discípulos. Imagine só a alegria de João ao ver de novo seu grande Mestre, mas imagine também a tristeza quando Jesus anunciou o momento de sua partida. Ele os deixaria. Tinha-o dito muitas vezes ao longo dos três anos de convivência com eles. Veja Suas palavras, relatadas por João, capítulo 14, versos um a três: "Não se turbe o vosso coração, credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu pai há muitas moradas; se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar, e virei outra vez e vos receberei para mim mesmo, para que onde eu estou estejais vós também". Finalmente chegara a hora de partir e a Bíblia narra esse acontecimento em Atos, capítulo 1, verso 9: "Ditas estas palavras, foi Jesus elevado às alturas, à vista deles, e uma nuvem o encobriu dos seus olhos". E agora? O que fazer? Aonde ir sem o mestre? Os discípulos lembraram ainda as últimas palavras de Jesus: "Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da Terra". (Atos 1:8) E foi exatamente isso o que fizeram. Depois do pentecostes os primeiros cristãos se espalharam pelos quatro cantos do mundo conhecido daquela época, pregando o evangelho de Jesus. O que os animava era a promessa: "virei outra vez". Mas o tempo foi passando e Jesus não voltava. Vinte, cinqüenta, sessenta anos e Jesus não cumpria a promessa. Pelo contrário, o povo de Deus estava sendo perseguido terrivelmente. Mas perseguido por quê? Vejamos. O Império Romano dominava o mundo político daquele tempo e de repente o culto ao imperador tornou-se a religião oficial, todo mundo devia adorá-lo. A razão deste culto era simples: O Império Romano era formado por culturas locais, raças e línguas. O que fazer para conservar a unidade dentro de tanta diversidade? A história da humanidade prova que não existe melhor fator de homogeneidade do que uma religião comum a todos. Mas nenhuma religião ou deus local, poderia ser aceito pelos outros facilmente. Havia porém uma figura conhecida e respeitada no mundo político: o imperador romano. Sua autoridade transcendia fronteiras, culturas e religiões locais. Por que não tornar o imperador uma forma de divindade? Portanto, negar-se a adorar ao imperador, não era apenas um ato de irreligiosidade, mas um ato de rebeldia e subversão política. Se alguém se negasse a queimar incenso diante do busto do imperador, não era considerado apenas ateu; era tido como rebelde, desleal e subversivo. Os cristãos conservavam um princípio: "Ao senhor teu Deus adorarás e só a Ele servirás" Como poderiam adorar um ser humano que se atribuía as prerrogativas de Deus? Foi por causa desta atitude que os cristãos começaram a ser perseguidos e assassinados aos milhares. Dentre todos os imperadores, Domiciano, por ser considerado um dos mais cruéis e perversos. Domiciano procurou estabelecer um governo absoluto. Promoveu sua "divindade" através de holocaustos públicos. Os cristãos eram queimados como tochas vivas ou destroçados por feras famintas nos circos romanos. O próprio João foi levado a Roma para ser julgado por causa de sua fé. Ali o antigo "filho do trovão", transformado pela graça de Cristo no "discípulo do amor", defendeu sua fé e deu testemunho de seu amor por Cristo. Seus argumentos foram contundentes e convincentes. O imperador Domiciano, cheio de ira, mandou que jogassem o discípulo num caldeirão de óleo fervente, mas o Senhor Jesus preservou a vida de Seu servo. Mais tarde, por decreto do próprio imperador, João foi enviado à ilha de Patmos - um território rochoso, no arquipélago grego, perto do litoral da atual Turquia. Para ali os criminosos eram enviados a fim de morrerem trabalhando como bestas. Foi lá, naquela ilha solitária, por volta do ano 95-96 de nossa era, que tudo aconteceu. João foi tomado em visão e levado às cortes celestiais, de lá pode ver o desenrolar da história. "As coisas que são, e as que hão de acontecer". Deus deu a João a mensagem do Apocalipse porque seu povo precisava entender o que estava se passando. Por que dava a impressão de que Jesus tinha esquecido de Seus servos? Onde estava a promessa de que viria outra vez? Por que a injustiça prevalecia sobre a justiça? Por que os maus prosperavam enquanto aqueles que tentavam ser fiéis a Deus eram perseguidos e mortos? O que os cristãos podiam fazer? Que esperança podiam ter? Já se haviam passado quase 100 anos e Cristo ainda não tinha voltado. Não havia entre eles sábios ou poderosos. Como conseguiriam enfrentar o poderio de Roma, a que ninguém ousara resistir? Por isso, viviam numa encruzilhada: César ou Cristo. O Apocalipse foi escrito justamente para alimentar a fé dos filhos de Deus, para explicar-lhes o porque da aparente tardança e para mostrar-lhes o desenrolar da história desde aqueles dias até o fim. Nada do que acontece hoje, deixou de ser revelado. As guerras, a exploração social e econômica, os problemas ecológicos, a explosão demográfica, o desequilíbrio climatológico , as tragédias no mar, na terra, no ar, tudo foi revelado, tudo tem uma razão de ser, tudo tem uma explicação. Tudo é conseqüência de um conflito cósmico que teve início, muito tempo atrás, num longínquo e distante universo celeste. Mas se Deus queria explicar tudo isso a Seus filhos, por que tantas figuras e simbolismos? Ao ler o Apocalipse, você vai se deparar com cordeiros, monstros, chifres, bestas, selos, trombetas, pragas, cavalos de várias cores, seres estranhos com rosto de boi, de leão, enfim, são três mil símbolos e figuras. Mas, se Apocalipse é uma revelação importante para os seres humanos, se tem que ver com verdades eternas, e também com a morte ou a vida do homem, por que tanto mistério aparente? Não podia Deus ter dado Sua mensagem de uma maneira mais clara? Podia sim. Mas lembre-se de que, quando João escreveu o Apocalipse, a Igreja cristã estava sendo perseguida pelo poder político de Roma. A mensagem do livro apresentava a queda do Império Romano. Você já pensou no que aconteceria com a Igreja se os líderes romanos pudessem entender o conteúdo da revelação? Você verá também que o Apocalipse fala do anticristo e de como as forças ocultas do mal tentarão ao longo da História, destruir a Palavra de Deus. Já imaginou o que aconteceria se todas as pessoas comprometidas com o anticristo pudessem entender? Apesar de tudo, porém, os símbolos não constituem uma linguagem para sábios e filósofos. Diferentemente das idéias abstratas, que só conseguem ser compreendidas por uma elite intelectual, os símbolos apocalípticos constituem uma linguagem acessível a todos: cultos ou iletrados, adultos ou crianças, ricos ou pobres. O livro do Apocalipse é a revelação urgente de algo extraordinário que você precisa saber. É algo que envolve vida ou morte, salvação ou perdição. E esse algo é o fato de que existe um conflito cósmico pairando entre os seres humanos, e você não pode ficar alheio a ele. É uma luta de conseqüências eternas. É a batalha para conquistar a mente e o coração do ser humano. Esse conflito envolve não somente os homens, mas também as forças da Natureza. Só que, como todo conflito, ele está chegando à sua etapa final e é urgente que o ser humano conheça a verdade revelada para essa hora.

EU TE SEGUIREI Letra e Música: Costa Jr. Eu Te seguirei, Jesus. Eu Te seguirei, Senhor. Mesmo que eu enfrente sofrimento, Eu Te seguirei, Jesus. Tu mudaste toda a minha vida, Fui gerada em novo nascimento. Onde posso ir, se não for contigo?! Tu és meu Senhor e Rei. Tudo que não quero, isso faço. Não existe bem nenhum em mim. Como conseguir ser vitoriosa? Só por Ter poder, meu Deus. Gravado por Sonete pelo Está Escrito no EECD-0194

ORAÇÃO: Querido Pai; estamos vivendo em tempos difíceis. Há muita violência, muito medo, muito fascínio pelo desconhecido, pelo futuro. E o livro de Apocalipse chega como a resposta às inquietudes humanas. Obrigada por ele, pela mensagem do Apocalipse. Ajuda-nos a entender todas estas palestras e ajuda-nos a saber qual é o plano que Tu tens para nossa vida. Em nome de Jesus, amém.